

"Intoxicação Alcoólica Aguda num serviço de urgência pediátrica: revisão de 3 anos"

Vinhas da Silva¹; Raquel Guedes¹; Hugo Tavares¹

1- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, EPE

Introdução: O consumo excessivo de álcool é muito prevalente na nossa sociedade, sendo um problema emergente entre os adolescentes. As observações urgentes por Intoxicação Alcoólica Aguda (IAA) em idade pediátrica têm-se tornado mais frequentes, sendo fundamental a preparação dos Pediatras para esta realidade. Este trabalho pretende caracterizar o perfil e as circunstâncias dos adolescentes observados por IAA num serviço de urgência pediátrica.

Material e Métodos: Estudo descritivo (retrospectivo) dos adolescentes observados por IAA no período de 1 de Janeiro de 2007 a 31 de Dezembro de 2009.

Resultados: Foram observados 60 casos de IAA, dois casos de episódio recorrente (2007 - 12; 2008 - 20; 2009 - 28), com uma média de idade de 15 anos (mínimo 13 anos, máximo 17 anos) e com ligeiro predomínio no sexo masculino (53,4%). A maioria ocorreu durante a noite (63,2%) e nas épocas festivas / fim-de-semana (57,9%), sendo o transporte efectuado de ambulância em 64,6% dos casos. Os tipos de bebidas alcoólicas mais ingeridas foram "as bebidas brancas" (31 casos). Foi detectado o consumo concomitante de drogas de abuso em 3 casos (cannabis). A pesquisa de níveis de etanol foi efectuada em apenas 3 casos que apresentavam valores superiores a 150mg/dL. O valor médio da Escala de Coma de Glasgow foi de 13 (mínimo de 7). Não foram detectados casos de hipoglicemia ou hipotermia, em 2 deles, verificou-se hipotensão grave com evolução para choque com necessidade de volemização e suporte aminérgico. Foram internados no Internamento de Curta Duração 42 adolescentes. No momento da alta, a maioria dos adolescentes foram orientados para o Médico Assistente (66%); desde 2009, com a criação da Consulta de Medicina do Adolescente, tem-se procedido a uma reavaliação a este nível.

Conclusões: A maioria dos casos de IAA ocorreu durante o período nocturno e ao fim-de-semana, sendo "as bebidas brancas" as mais consumidas. Apesar da raridade das complicações agudas graves, verificou-se um aumento preocupante do número de episódios de IAA. Na maioria dos casos o consumo de bebidas alcoólicas foi ocasional e pontual, identificando-se, no entanto, algumas situações de risco social.

Palavras Chave: Intoxicação alcoólica; Urgência Pediátrica